

"Prime rate" cai e alivia devedores

A Bankers Trust New York Corp. reduziu ontem sua taxa de empréstimos prime de 10,5 para 10 por cento, a primeira iniciativa de redução da importante taxa desde janeiro, o que a fez atingir o nível mais baixo em seis anos.

Esse foi o primeiro corte des- de 15 de janeiro, quando os bancos reduziram a taxa de 10,75 por cento para o nível preva- lecente de 10,5 por cento.

E a primeira vez desde outubro de 1978 que a prime atinge 10 por cento. Durante esse tem- po, ela chegou a atingir mais de 20 por cento.

"Esta redução não constitui de forma alguma uma surpresa e deveria ter chegado, na verdade, há muito tempo", comentou William Sullivan Jr., veterano vice-presidente da Dean Witter Reynolds. "As taxas do mercado financeiro haviam atingido níveis que a justificavam há várias semanas".

Devedores

Para os grandes devedores do mercado internacional esta decisão é um grande alívio em termos de gasto de divisas, ad- mitindo-se que em relação ao Brasil a queda de meio por cento

da prime rate americana possa significar uma economia anual do custo da dívida externa em torno de US\$ 300 milhões.

Por outro lado, da mesma forma que o banqueiros dos Estados Unidos começam a reduzir a prime rate, imediatamente, os banqueiros europeus também baixam as taxas da "Libor", que fixa o custo dos empréstimos ex- ternos do Brasil contratados na Inglaterra e em outros países da Europa.

Tudo indica que o declínio das taxas de juros norte-americanas deve-se à uma tática do governo Reagan no sentido de iniciar um processo para re- troceder a política de super-valorização desta moeda em relação aos demais países, o que vem provocando um déficit brutal na balança comercial dos EUA, de mais de US\$ 100 bi- lhões ao ano.

Os empresários e produtores agrícolas dos Estados Unidos vêm protestando nos últimos dois anos contra a supervalo- rização do dólar, já que a impor- tação de produtos básicos tor- nou-se muito mais atrativa do que a sua produção, frente ao baixo valor das outras moedas, o que barateia a compra em outros países.